



MOÇÃO DE REPÚDIO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), órgão técnico de supervisão e deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão, considerando que toda forma de agressão e violência precisa e deve ser combatida, e em conformidade com o deliberado na reunião do dia 23 de abril de 2026, manifesta veementemente seu repúdio aos atos de intimidação cometidos por alguns manifestantes contra Conselheiros e Conselheiras, após a reunião do dia 26 de fevereiro de 2026.

A UFMG, instituição pública alicerçada em valores democráticos, científicos e éticos, constituiu, em fevereiro de 2025, a Comissão Permanente de Diversidade de Gênero e Sexualidade, responsável, entre outras atividades, por elaborar a proposta de Resolução que dispõe sobre vagas adicionais para pessoas trans e travestis e sua permanência na Universidade. A proposta foi aprovada no CEPE, em 9 de dezembro de 2025, sendo o debate sobre a Resolução retomado na reunião do dia 26 de fevereiro de 2026, para a apreciação dos destaques. Naquela sessão, discutiu-se e aprovou-se, também, a proposta da Câmara de Pós-Graduação para que as cotas fossem regulamentadas igualmente para este nível de ensino. Encerrada a reunião do CEPE, Conselheiros e Conselheiras foram perseguidos, ofendidos e tiveram bloqueada a circulação de seus veículos por parte de alguns e algumas manifestantes descontentes com os termos da proposta aprovada pelo Conselho.

Por fim, conforme apontado na Nota à Comunidade, também datada de 26 de fevereiro, reiteramos que a democracia constitui um pilar fundamental para a nossa Instituição, o qual impõe a salvaguarda de um ambiente de deliberação propício à livre manifestação de ideias e, sobretudo, isento de quaisquer atos de violência ou intimidação praticados contra os Conselheiros e Conselheiras do CEPE.

Belo Horizonte, 4 de maio de 2026.


Prof. Alessandro Fernandes Moreira
Reitor